



MCTI E BNDES ASSINAM ACORDO PARA APOIAR DESENVOLVIMENTO DE VACINAS CONTRA A COVID-19



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), astronauta Marcos Pontes, e o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Gustavo Montezano, assinaram em Brasília (DF), na quinta-feira (14), acordo de cooperação técnica (ACT) para apoio ao desenvolvimento de vacinas brasileiras contra a Covid-19. Com a parceria, o BNDES deverá apoiar a realização de ensaios clínicos dos imunizantes com crédito não reembolsável no valor de até R\$ 30 milhões.

Atualmente, quatro projetos já foram pré-selecionados em chamada pública, lançada em julho deste ano pelo MCTI, para a realização de ensaios clínicos das fases I e II. São eles: os projetos desenvolvidos pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Senai/Cimatec (Bahia), UFRJ e USP Ribeirão Preto, que já contam com protocolo submetido à ANVISA para realização de ensaios clínicos em humanos.

“É uma grande mudança de paradigma o Brasil passar de importador a produtor e exportador de tecnologia de vacina”, afirmou o ministro Marcos Pontes durante a assinatura do acordo. Segundo ele, a iniciativa faz parte de uma estratégia do MCTI para tornar o Brasil autônomo na fabricação de imunizantes nacionais e dominar as fases de desenvolvimento de tecnologia, produção de insumos farmacêuticos, envasamento e distribuição.

Leia mais em: gov.br/mcti

EMPRESA FINANCIADA PELO MCTI DESENVOLVE SPRAY ANTI-COVID À BASE DE NIÓBIO

Uma startup de Belo Horizonte esteve no MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações em Brasília na quinta-feira (14) para apresentar um produto desenvolvido à base de nióbio que pode proteger por até 24 horas as mãos contra o vírus causador da Covid-19. A Nanonib é uma empresa criada dentro da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e há 16 anos estuda a aplicação do mineral abundante do Brasil. A startup já é monitorada pela Secretaria de Estruturas Financeiras e de Projetos (SEFIP) do MCTI e desenvolveu o spray anti-Covid com recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP/MCTI), empresa pública vinculada ao ministério.



O produto chamado de Innib 41 está na 4ª rodada de debates para a aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). O secretário de Pesquisa e Formação Científica (SEPEF), Marcelo Morales, representou o ministro astronauta Marcos Pontes no encontro e destacou que o ministério tem um longo relacionamento com a ANVISA, por conta das aprovações para as vacinas nacionais em desenvolvimento com apoio da RedeVírus MCTI. Morales destacou que a pasta está “disponível para ajudar a empresa neste relacionamento”.

Além do spray que protege a mão contra o vírus que causa a Covid-19, a empresa mineira desenvolve outros produtos à base de nióbio. Entre estes produtos está uma pasta de dente eficaz no clareamento dental e no combate às cáries. Além disso, a Nanonib desenvolveu um gel que combate inflamações de pele desde as mais simples até mais complexas.

Leia mais em: gov.br/mcti



LANÇADA SEGUNDA CHAMADA PARA NOVOS CENTROS DE PESQUISAS EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



Uma nova chamada pública de propostas para a criação de dois Centros de Pesquisas Aplicadas (CPAs) em Inteligência Artificial no Brasil foi lançada na quinta-feira (14). A iniciativa faz parte do Convênio de Cooperação Científica e Tecnológica entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e o Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br). A chamada deverá selecionar até dois centros, que deverão atuar no desenvolvimento de pesquisas científicas, tecnológica e de inovação, aplicadas e orientadas à resolução de problemas com inteligência artificial.

De acordo com o edital, os CPAs serão contratados por um período de cinco anos, renováveis por mais cinco, de acordo com os resultados mensurados. Cada centro poderá solicitar, no máximo, R\$ 1 milhão por ano para a FAPESP, devendo contar com a contrapartida de mais R\$ 1 milhão de uma instituição parceira, além de outras fontes de recursos. Pelo menos um dos centros deverá ser sediado em São Paulo.

Um dos centros terá como foco pesquisa em IA aplicada à segurança da informação e segurança cibernética. O outro terá uma agenda focada em temas como aprendizado de máquinas, sistemas autônomos e robótica. As propostas deverão ser encaminhadas até 1º de fevereiro de 2022 e o resultado divulgado a partir de agosto de 2022. A primeira chamada, lançada em 2020, selecionou seis propostas de CPAs em Inteligência Artificial.

Leia mais em: gov.br/mcti

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO APRESENTA NO MCTI PROJETOS DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EM ALCÂNTARA

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, recebeu na quinta-feira (14), em Brasília, o reitor da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Natalino Salgado Filho. O objetivo da reunião foi apresentar projetos desenvolvidos pela instituição de ensino voltados à capacitação de pessoas na região de Alcântara e para o desenvolvimento urbano das agrovilas, que ficam próximas ao Centro de Lançamento de Alcântara.



A universidade apresentou três iniciativas: a construção do Planetário – Espaço da Ciência para integrar atividades de popularização da ciência; o Trilhas do Aperfeiçoamento, que vai promover cursos de capacitação em diferentes áreas; e um projeto de urbanização das agrovilas. A parceria entre a universidade, o ministério e outras instituições acontece dentro da Comissão de Desenvolvimento Integrado (CDI-CEA), presidida pelo MCTI com o objetivo de formular um programa de desenvolvimento para a região.

Segundo o reitor, os projetos têm como foco o desenvolvimento social e econômico da região tendo em vista o funcionamento da base de lançamento. “Dentro desses projetos tem a parte de capacitação e formação das pessoas que moram em Alcântara, em especial jovens. Falamos também sobre a possibilidade da universidade criar novos cursos para ajudar a cidade e trouxemos ainda o Espaço da Ciência, um planetário que devemos concluir até o ano que vem”, afirmou.

Leia mais em: gov.br/mcti



AGENDA

IMPACTO/MCTI COMEMORA 69 ANOS NESTA SEXTA-FEIRA (15)



O Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA/MCTI), organização social supervisionada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), comemora nesta sexta-feira (15), 69 anos. O IMPA foi a primeira unidade de pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI), agência federal de fomento fundada apenas um ano antes.

Atualmente, é uma das instituições mais respeitadas da ciência brasileira e um dos centros mais reconhecidos de pesquisa matemática no mundo. Na base do sucesso está o fato de que o IMPA/MCTI sempre apostou na excelência do seu corpo científico, por meio dos mais rigorosos critérios na contratação de seus pesquisadores, bem como na seleção de seus pós-doutores e estudantes.

Além disso, o instituto sempre esteve aberto a lançar novas iniciativas e parcerias em prol do avanço da matemática no país, como por exemplo, a organização anual da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas. O evento reúne a cada ano cerca de 20 milhões de alunos moradores de 99,7% dos municípios brasileiros.

OBSERVATÓRIO NACIONAL COMPLETA 194 ANOS DE CRIAÇÃO

Fundado em 1827 por D. Pedro I, no Rio de Janeiro (RJ), o Observatório Nacional/MCTI é uma das primeiras instituições científicas do Brasil. A unidade de pesquisa do MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações tem como principais áreas de atuação a Astronomia, Geofísica e Metrologia em Tempo e Frequência.

Além da pesquisa e inovação, suas atividades incluem a formação de pesquisadores em cursos de pós-graduação, a geração, conservação e disseminação da Hora Legal Brasileira assim como a divulgação do conhecimento. O MCTI parabeniza a instituição pelo reconhecimento e projeção conquistados no Brasil e no exterior.



SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO INPA/MCTI DESTACA A TRANSVERSALIDADE DA C,T&I PARA O PLANETA



O diálogo entre diferentes conhecimentos e práticas na Amazônia terá destaque na 18ª edição da “Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) - A transversalidade da ciência, tecnologia e inovações para o planeta”, que vai acontecer de 23 a 29 de outubro. O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA/MCTI) oferecerá atividades virtuais gratuitas para todos os públicos, como o Portas Abertas a laboratórios, visita no Bosque da Ciência, atividades lúdicas, contação de histórias, oficinas de artes plásticas, palestras e roda de conversa, além do Sarau Ciência e Arte na Amazônia: Soberania Alimentar, que encerrará a programação.

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia tem como proposta, em 2021, o diálogo entre os diferentes saberes em busca de ações que ultrapassem as fronteiras do conhecimento e estimulem a cooperação. A SNCT é coordenada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), e no INPA/MCTI é promovido pela Coordenação de Extensão. O objetivo é aproximar as instituições de Ciência e Tecnologia da população, especialmente jovens e estudantes, promovendo eventos e atividades de divulgação científica em todo o País. Leia mais em: gov.br/inpa (Fonte: INPA/MCTI)



GALERIA DA SEMANA

VEJA + EM [FLICKR.COM/SINTONIZEMCTI](https://www.flickr.com/photos/sintonizemcti/)



Reunião com parlamentares e representantes da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (ABINEE).



Reunião com representantes da empresa sul-coreana Innospace.



Audiência com Deputado Federal Daniel Trzeciak / PSDB-RS.



Abertura 1ª Feira Nacional do Nióbio em Campinas (SP).



Ministro Marcos Pontes apresenta produtos feitos com nióbio ao presidente Jair Bolsonaro.



Presidente Jair Bolsonaro visita o Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM/MCTI).



Estudantes recebem medalhas de Olimpíadas Científicas em Campinas (SP).



4ª Reunião do Conselho Diretor do FNDCT.



Inauguração do Complexo Laboratorial do CPQD em Campinas (SP)



Lançamento de propostas para a criação de dois Centros de Inteligência Artificial no país.



Reunião com reitor da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Natalino Salgado Filho.



Assinatura do Acordo de Cooperação Técnica entre o BNDES e o MCTI para o Desenvolvimento das Vacinas Brasileiras Contra a COVID-19.